



PARASITISMO DE *Ooencyrtus submetallicus* COM DIFERENTES DENSIDADES DE FÊMEAS EM OVOS DE *Bombyx mori*

CARVALHO, Alex Polatto¹; PEREIRA, Fabricio Fagundes¹; ARAÚJO, Heloísa Martins¹; PALOMBO, Izabella de Lima¹; CAREAGA, Lavinia Leite Pintan¹; CARDOSO, Carlos Reinier Garcia²

¹Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), rodovia dourados-Itahum, km 12, cidade universitária, Caixa Postal: 364 - CEP: 79.804-970. Dourados, MS, Brasil. alexpolatto@hotmail.com;

²Sistêmica Kove Ltda, Rodovia Dourados-Itahum Km 12, Cidade Universitária, UFGD Unidade II, CEP 79804-970, Dourados, MS, Brasil.

Em programas de controle biológico, o uso de hospedeiros alternativos é uma estratégia importante para aumentar a produção de parasitoides com menor custo. Nesse contexto, a determinação da densidade ideal de fêmeas de *Ooencyrtus submetallicus* (Howard, 1897) (Hymenoptera: Encyrtidae) para parasitar ovos de *Bombyx mori* (Linnaeus, 1758) (Lepidoptera: Bombycidae) é essencial para viabilizar a criação massal desse inimigo natural. O uso de *B. mori* como hospedeiro alternativo pode possibilitar a produção em larga escala, reduzindo custos e garantindo maior disponibilidade de parasitoides para programas de manejo integrado de pragas. O objetivo deste estudo foi avaliar o parasitismo, o desenvolvimento e a longevidade da progênie de *O. submetallicus* em diferentes densidades de fêmeas sobre ovos de *B. mori*. Foram testadas sete densidades (1, 2, 3, 5, 10, 15 e 20 fêmeas) para cada grupo de 10 ovos do hospedeiro com 24 horas de idade, em 10 repetições. As fêmeas, com 120 horas de idade, permaneceram com os ovos por 24 horas. Em seguida, os ovos foram acondicionados em câmara climatizada (25 ± 2 °C, UR de $70 \pm 10\%$ e fotofase de 14h) até a emergência dos descendentes. O parasitismo foi superior a 66% em todas as densidades, com maiores taxas de emergência de fêmeas nas densidades de 10 ($66,56 \pm 3,14\%$) e 15 fêmeas ($59,00 \pm 5,26\%$). O número médio de indivíduos por ovo aumentou com a densidade, variando de $1,40 \pm 0,24$ (densidade 1) a $2,86 \pm 0,28$ (densidade 15). O ciclo de vida do parasitoide foi, em média, de 17 dias. A longevidade da progênie apresentou variação entre 8,4 e 20,7 dias, sendo maior nas densidades intermediárias (10 e 15 fêmeas). Os resultados indicam que densidades entre 10 e 15 fêmeas são mais adequadas para a criação de *O. submetallicus* em ovos de *B. mori*, demonstrando o potencial deste hospedeiro para a produção em larga escala e contribuindo para estratégias de controle biológico sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Criação massal; Parasitoide de ovos; Hospedeiro alternativo; Proporção ideal parasitoide:hospedeiro.

AGRADECIMENTO: CAPES, CNPq, REFLORE-MS, SISTÊMICA KOVÊ, BIOINSECTS e FUNAEPE.